



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA - JUNHO 2021



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL I JUNHO 2021
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

A economia mais industrializada de África expandiu 4,6%, em termos anuais, no primeiro trimestre do ano em curso, face à previsão de incremento de 2,5%. Este desempenho reflecte, essencialmente, a performance positiva do sector mineiro, que registou um crescimento de 18,1%, em resultado do aumento da produção e dos preços das *commodities* no mercado internacional. Ademais, os sectores financeiro e comercial cresceram 7,4% e 6,2%, respectivamente.

Importa mencionar que, no mês de Maio, o Banco Central sul africano (SARB) reviu em alta a perspectiva de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2021, de 3,8% para 4,2%, assim como pautou por manter inalterada a sua taxa de juro de referência, denominada *Repo Rate*, nos 3,50%.

O SARB referiu ainda que os riscos em torno da inflação se agravaram, num momento em que o índice de preço ao consumidor acelerou de 4,4% em Abril para 5,2% em Maio, em

termos anuais, o que reforça o sentimento de que a autoridade monetária poderá rever em alta os custos dos empréstimos no curto e médio prazos.

É de referir que constituem factores de risco ao desempenho da economia sul africana, o fornecimento limitado de energia eléctrica, as incertezas políticas, a evolução da terceira vaga da COVID-19, que levou o Governo a intensificar as medidas de restrições, passando do “nível 2” para o “nível 3” no dia 15 de Junho de 2021 e do “nível 3” para o “nível 4” no dia 27 de Junho de 2021, num momento em que se verificamos atrasos no processo de vacinação (exacerbados pelo comunicado do regulador sul-africano de medicamentos SAPHRA, indicando que irão proceder com o descarte de dois milhões de vacinas da Janssen, produzida pela farmacêutica americana Johnson & Johnson, por causa de uma contaminação ocorrida durante o processo de fabricação nos Estados Unidos).

CHINA

Na China, observa-se o optimismo em torno da continuidade do crescimento da segunda maior economia do mundo, como resultado dos esforços envidados pelo Banco Popular da China (PBoC), com o objectivo de acelerar a retoma da actividade económica local, após os impactos negativos causados pela pandemia da COVID-19 terem limitado a expansão do PIB nos 2,3% no ano 2020. Importa referir que a economia em alusão cresceu 18,3% no primeiro trimestre de 2021, em termos homólogos.

Este optimismo é fundamentado pela melhoria, dentre outros indicadores macroeconómicos, da produção industrial, da balança comercial, inflação, assim como da taxa de desemprego.

O desempenho da produção industrial fixou-se nos 52,00 pontos no mês de Maio, representando uma melhoria face os 51,90 pontos do mês de Abril, impulsionado, em grande medida, pelo aumento do volume de exportações em 27,9%, gerando um *superávit* comercial na ordem USD 45,5 mil milhões.

Ademais, a taxa de inflação acelerou para 1,3% no mês de Maio, em termos anuais, o registo mais elevado observado desde Setembro de 2020 (porém inferior a meta do PBoC de 3%), após ter-se fixado nos 0,9% em Abril, num momento em que a taxa de desemprego reduziu em 10 pb para 5,0%, em termos mensais, o nível mínimo de 2 anos (abaixo dos 5,5% perspectivados pela Autoridade Monetária local para 2021).

Compras daki via celular

**COMPRAR CREDELEC
ATRAVÉS DO TAKO
MÓVEL É CÓMODO
E SEGURO**



ZONA EURO

A Presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, no discurso dirigido aos eurodeputados da comissão de Assuntos Económicos e Monetários do Parlamento Europeu, no passado dia 21 de Junho, referiu que a situação pandémica continua a melhorar à medida que as campanhas de vacinação progridem e a confiança dos consumidores aumenta, podendo a actividade económica na Zona Euro ter acelerado no segundo semestre deste ano, suportada por estímulos orçamentais e monetários, por uma vigorosa recuperação dos gastos dos consumidores e por um sólido investimento empresarial.

Ademais, o BCE, numa conferência de imprensa que decorreu após o conselho do Banco Central em referência realizada no dia 10 de Junho do presente ano, deu a conhecer a revisão em alta da sua perspectiva de crescimento para 2021, dos 4% para 4,6%, esperando por um crescimento de 4,7% em 2022 (face aos 4,1% previstos em Março) e de 2,1% em 2023 (inalterado desde Março).

No que toca à inflação, o BCE também reviu em alta a sua estimativa para o ano em curso em 40pb para 1,9% (comparativamente à projecção de Março de 2021), nível próximo à meta estabelecida pela Autoridade Monetária em alusão (taxa ligeiramente abaixo dos 2%). Importa referir que, no mês de Maio, a taxa de inflação se fixou nos 2,0%, face aos 1,6% observados em Abril, reflectindo o aumento dos preços das matérias-primas e de energia, num momento em que se verifica um aumento da procura após a crise pandémica.

Contudo, o BCE tem vindo a considerar que este aumento da inflação é temporário e resulta de factores relacionados com a pandemia, pelo que irá manter a sua linha de actuação de apoio à recuperação da economia.

Importa referir que o índice de confiança do consumidor da Zona Euro melhorou, ao passar dos -5,1 pontos em Maio para -3,3 pontos em Junho, o nível mais alto registado desde Janeiro de 2018, devido à redução das restrições impostas pela COVID-19, em resultado da aceleração do ritmo das campanhas de vacinação.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Nos Estados Unidos prevalece o optimismo em torno da recuperação da maior economia do mundo, na sequência dos efeitos positivos do processo de vacinação e pela manutenção de estímulos fiscais avaliados em USD 1,9 bilhão, num momento em que o Presidente da Reserva Federal dos Estados Unidos, Jerome Powell, tem reiterado que a entidade continuará a envidar esforços para a impelir o desempenho económico local.

Entretanto, o sentimento positivo foi contido, após comentários do Fed, indicando possíveis alterações na actual política monetária expansionista e perspectivando uma revisão em alta das taxas de juro de referência em 2023, uma vez que se verifica uma aceleração do nível geral de preços.

Neste contexto, a inflação norte-americana acelerou dos 4,2% em Abril para os 5,0% em Maio, consideravelmente acima da meta estabelecida pelo Banco Central local (2,0%), reflectindo a retoma da procura agregada, aumento dos preços das *commodities* e receios em torno da oferta do mercado.

É de referir que, durante uma reunião da Câmara dos Deputados dos EUA, realizada no dia 22 de Junho, Powell reafirmou que a actual subida dos preços será temporária e não despoletará alterações na actual política a breve trecho, uma vez que reflecte a recente introdução de estímulos à economia, tendo adicionado que poderá surgir a necessidade de introdução de mais estímulos a longo prazo, uma vez que este desempenho está dependente da evolução da pandemia, a eficácia das acções políticas para limitar os danos económicos persistentes, a evolução das condições financeiras e dos preços das *commodities*.

Importa lembrar que, segundo o *U.S. Bureau of Economic Analysis*, a maior economia do mundo cresceu 6,4% no primeiro trimestre, em termos anuais, e o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima um crescimento em torno dos 5,1% em 2021 e 3,6% em 2022.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Junho de 2021, o Dólar apreciou face ao Euro, Rand e Yuan, para EUR/USD 1,1879, USD/ZAR 14,2866 e USD/CNY 6,4637, respectivamente, impulsionado pelas declarações do Fed, indicando que irá rever em alta as taxas de juro em 2023, uma decisão que surpreendeu os investidores, que esperavam que a mudança de política monetária iniciaria apenas em 2024.

Adicionalmente, o *Fed* reviu em alta a perspectiva de inflação para 2021 de 2,4% para 3,4%, bem como a expectativa de crescimento económico de 6,5% para 7%, num cenário em que o representante do Fed de St. Louis, James Bullard, indicou que a decisão de alterar a política monetária é natural e reflecte a aceleração da inflação e do crescimento económico.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21
EUR/USD	1,1234	1,1843	1,1935	1,1708	1,1695	1,1982	1,2291	1,2291	1,2127	1,1737	1,2089	1,2196	1,1879
USD/ZAR	17,2641	16,9371	16,7762	16,8124	16,2472	15,2688	14,6940	14,6940	14,9461	14,8888	14,3588	13,7888	14,2866
USD/CNY	7,0678	6,9797	6,8465	6,8121	6,6802	6,5702	6,5141	6,5141	6,4778	6,5656	6,4649	6,3665	6,4637

Fonte: Reuters

Economia Nacional

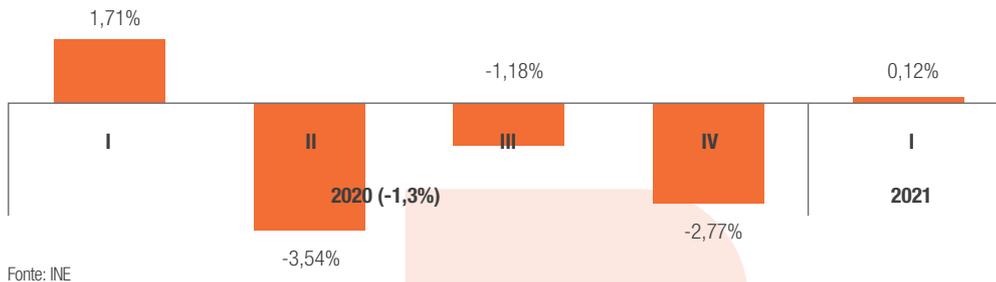
Actividade Económica

Produto Interno Bruto – I Trimestre de 2021

Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a actividade económica de Moçambique cresceu 0,12%

no primeiro trimestre de 2021, em termos homólogos, o que representa uma aceleração de 289 pb face ao observado no quarto trimestre de 2020.

Taxas de crescimento real do PIB I trimestre 2021

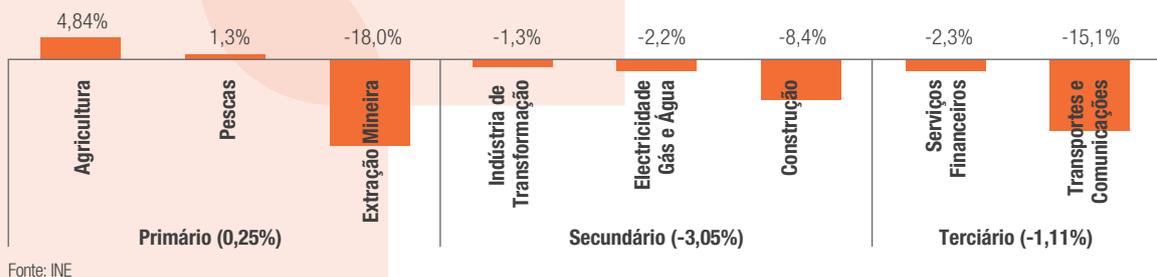


Este desempenho traduz o menor impacto da pandemia da COVID-19, em resultado da redução das infeções diárias por COVID-19 e consequente retoma gradual do funcionamento da economia nacional, na sequência do alívio progressivo das restrições que se reflectiu positivamente na performance do sector

primário, com um crescimento de 4,84%, que representou a maior participação na economia, com peso de 23,52% no PIB.

Importa referir que o ramo da indústria extrativa foi o que registou a redução mais acentuada no primeiro trimestre de 2021, ao retrair 18,02%.

Sectores com crescimento mais dinâmico na economia no I Trimestre de 2021



Para o segundo trimestre de 2021, perspectiva-se a manutenção de um desempenho positivo (embora tímido) da economia nacional, expectativa suportada pela previsão de melhoria da procura externa, bem como dos preços das principais mercadorias de exportação do país.

No entanto, a fraca procura interna, assim como o agravamento da instabilidade na zona Norte, que levou à suspensão do projecto de exploração de gás pela Total, poderão limitar o desempenho económico neste trimestre.

Assim, para 2021, o FMI, através da publicação do *IMF Staff Team Concludes a Technical Virtual Mission to Mozambique*, no último mês de Abril, perspectivou um crescimento económico nacional de 1,6%, uma revisão em baixa de 50 pb, relativamente à estimativa de Janeiro de 2021.

Esta projecção pode estar a ser fundamentada, em grande medida, pela já referida suspensão do projecto de exploração de gás natural na bacia do Rovuma, bem como pela incerteza em torno da evolução da pandemia da COVID-19.

Ademais, a *Economist Intelligence Unit (EIU)*, através da divulgação do *Country Report June 2021*, manteve a sua estimativa referente ao PIB de Moçambique, com um crescimento de 2,4% em 2021, em resultado do incremento da produção do carvão, na sequência da retoma da demanda global, bem como da manutenção do crescimento do sector agrícola, dada a previsão de condições climatéricas favoráveis.

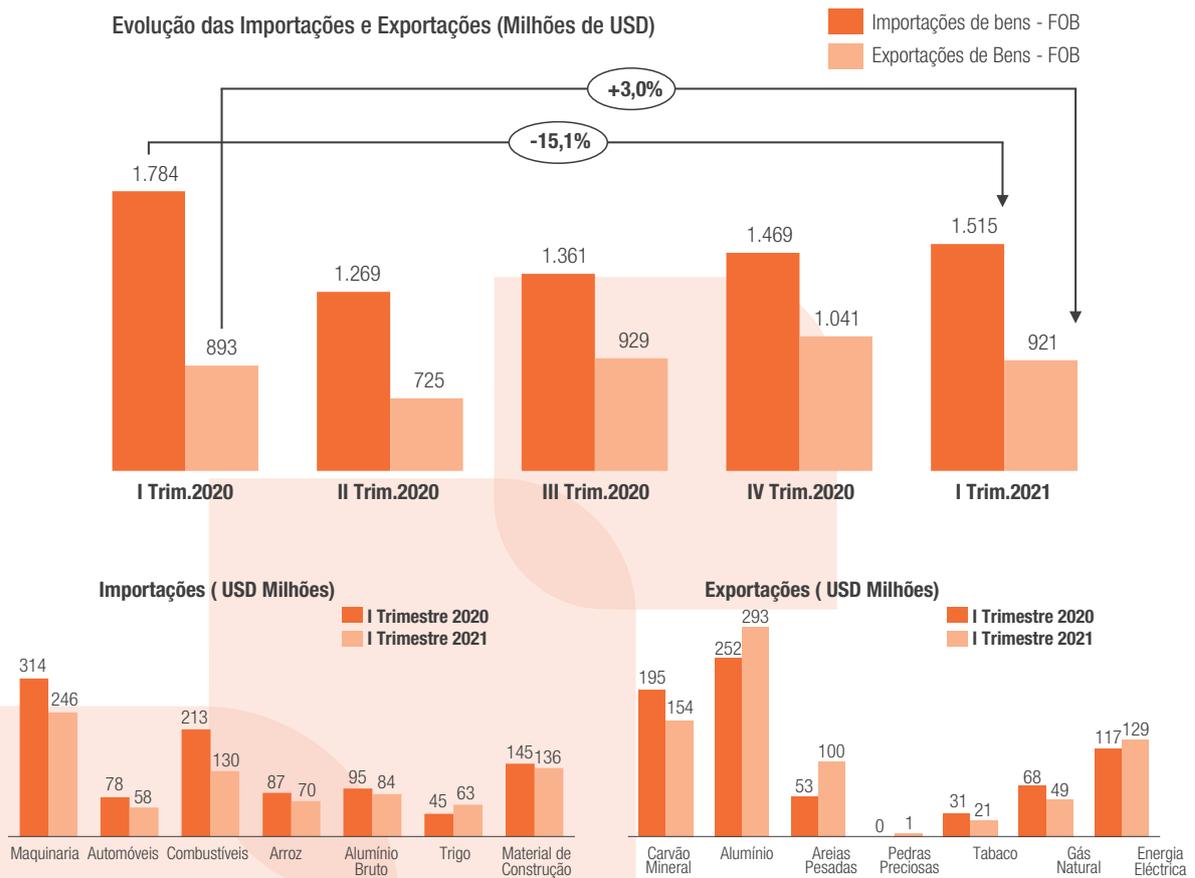
Perspectivas de Evolução do Sector Externo

A EIU, no seu relatório *Country Report June 2021*, reviu em alta a sua estimativa do crescimento económico global em 10pb para 5,2% em 2021, entretanto referiu que esta retoma poderá variar significativamente entre as economias do mundo e poderá ser mais lenta na Europa, Médio Oriente e em África, uma vez que as perspectivas de crescimento para este e os próximos anos estão condicionadas às campanhas de vacinação contra a COVID-19.

No que toca à África Subsaariana, esta enfrenta uma crise económica e sanitária, cenário que foi agravado pela segunda vaga da COVID-19, que rapidamente superou a escala e a velocidade da primeira.

No que concerne ao desempenho de Moçambique, no primeiro trimestre de 2021, o défice da balança comercial nacional fixou-se nos USD 594 milhões, representando uma minoração de USD 297 milhões, em termos homólogos, como resultado da redução do volume das importações em USD 269 milhões e do aumento do volume das exportações em USD 28 milhões.

Este cenário propiciou o incremento das Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Moçambique (BM) em USD 156,4 milhões, totalizando USD 3.885 milhões durante o período em análise, dada a minoração da procura de importações, que pode ter resultado da subida da taxa de juro de referência por parte do BM, reduzindo a capacidade de endividamento dos agentes económicos, bem como a propensão ao consumo.



É de referir que os principais destinos das exportações de Moçambique foram a África do Sul, seguido dos Países Baixos e a China, sendo que as principais origens das importações foram a África do Sul, China e Índia.

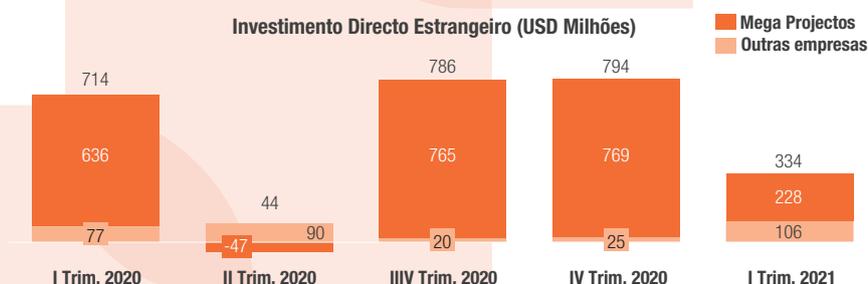
Principais Destinos das Importações e Exportações (Milhões de USD)

Importações - I Trim 2021				Exportações - I Trim 2021			
Pais de origem	Volume (USD 10 ⁹)	Peso (%)	Principais Produtos	Pais de origem	Volume (USD 10 ⁹)	Peso (%)	Principais Produtos
África do Sul	431,13	28,46	Energia e fluoretos	África do Sul	179,88	19,54	Energia, gás e petróleo
China	157,62	10,4	Cábreas, gindastes e pontes	Países Baixos	164,11	17,83	Alumínio bruto
Índia	138,89	9,17	Medicamentos, arroz e livros	China	91,8	9,97	Coque e semi-coque de hulha
E. Árabes Unidos	100,34	6,62	Óleos de petróleo e cimento	Índia	50,8	5,52	Coque e semi-coque de hulha
Total	920,58			Total	1.514,95		

No primeiro trimestre de 2021, observou-se uma redução significativa do Investimento Directo Estrangeiro (IDE), relativamente ao igual período do ano 2020, principalmente em relação às empresas inerentes aos megaprojectos, um cenário que poderá se deteriorar ainda mais com a intensificação da instabilidade em algumas zonas na província de Cabo Delgado, que já levou a Total anunciar a suspensão das suas actividades até que a situação de segurança seja resolvida e sustentável. Esta decisão afectou de forma considerável o tecido empresarial que se

encontrava ligado ao projecto de Gás Natural Liquefeito.

Importa adicionar que não obstante a instabilidade supramencionada, a empresa de energia italiana Eni deu a conhecer que, o seu projecto de exploração gás natural offshore no norte de Moçambique (que consiste em seis poços submarinos ligados a uma instalação flutuante de Gás Natural Liquefeito com uma capacidade de produção de 3,4 milhões de toneladas), mantém a previsão de início para 2022.

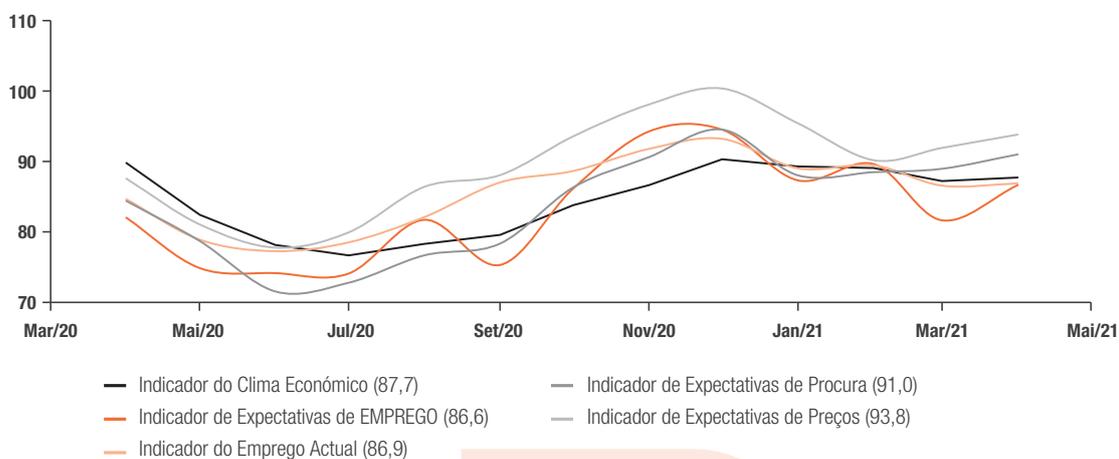


Indicadores de Confiança e de Clima Económico

No mês de Abril de 2021, o Indicador de Clima Económico (ICE) das empresas do

sector real registou um crescimento ténue, descontinuando o abrandamento deste indicador observado nos primeiros três meses deste ano, reflectindo as avaliações positivas das expectativas de emprego e da procura.

Evolução do indicador de clima económico das empresas



Descrição	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21
Indicador do Clima Económico (87,7)	82,5	78,1	76,7	78,3	79,6	83,8	86,6	90,3	89,3	89,1	87,2	87,7
Indicador de Expectativas de Emprego (86,6)	74,9	74,2	74,1	81,7	75,3	86,2	94,3	94,5	87,3	89,6	81,7	86,6
Indicador do Emprego Actual (86,9)	78,9	77,3	78,5	82,1	87,0	88,7	91,8	93,2	89,0	89,5	86,6	86,9
Indicador de Expectativas de Procura (91,0)	78,7	71,6	72,8	76,7	78,3	86,3	90,6	94,5	88,0	88,5	89,0	91,0
Indicador de Expectativas de Preços (93,8)	81,1	77,8	79,9	86,4	88,1	93,6	98,1	100,4	95,4	90,2	91,9	93,8

Fonte: INE/ Abril 2021

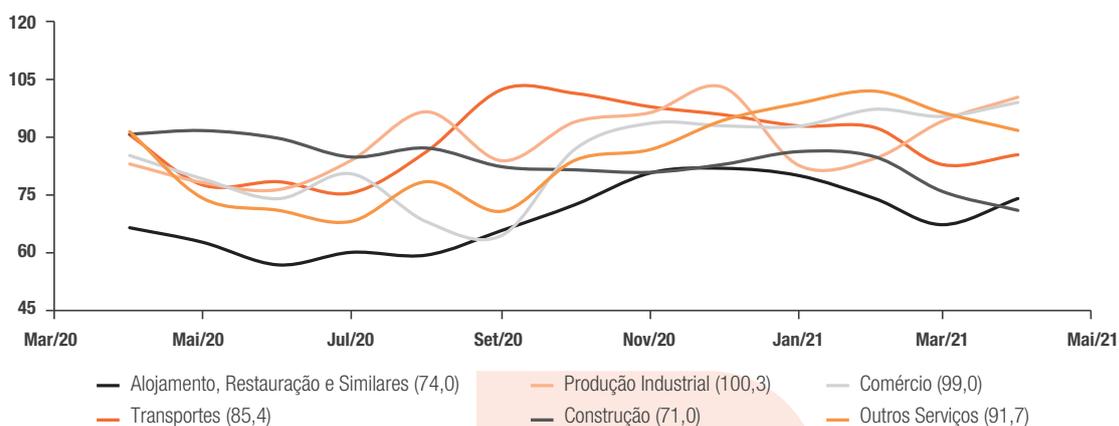
Ao analisar-se a evolução mensal do ICE por sector, observou-se, uma recuperação da confiança dos empresários relativamente ao desempenho dos sectores de alojamento, restauração e similares, de transporte, de produção industrial, assim como do comércio, que ofuscou a deterioração da confiança nos sectores de construção e de outros serviços.

Esta performance positiva do ICE resultou da melhoria das expectativas em torno do desempenho da actividade económica, devido à redução do número de contaminações e mortes pela COVID-19, cujos efeitos culminaram com o relaxamento das medidas restritivas, impactando positivamente sobre a actividade económica.

Para os próximos meses, perspectiva-se uma deterioração deste cenário, a reflectir o aumento dos novos casos de contaminações e perdas humanas pela COVID-19 no país, na sequência do surgimento da nova variante do vírus e a declaração da terceira vaga, o que poderá levar à imposição de medidas

restritivas mais severas pelo Governo, cenário que poderá ser mitigado pela melhoria das condições económicas a nível mundial, na sequência da aceleração do processo de vacinação, bem como a contínua adopção de estímulos fiscais e monetários.

Contribuintes sectoriais do estágio actual do clima económico



Sector	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21
Alojamento, Restauração e Similares (74,0)	62,7	56,8	60,1	59,4	65,8	72,5	80,7	81,9	80,0	74,1	67,3	74,0
Transportes (85,4)	77,6	78,4	75,5	86,2	102,3	101,3	97,9	95,8	92,9	92,5	82,9	85,4
Produção Industrial (98,9)	78,2	76,3	83,9	96,5	83,9	93,9	96,3	102,9	82,6	84,4	94,1	98,9
Construção (71,0)	91,7	89,7	84,8	87,1	82,3	81,5	80,9	82,9	86,2	84,9	75,9	71,0
Comércio (95,1)	79,2	74,0	80,5	68,0	64,5	86,9	93,6	92,9	92,8	97,2	95,4	95,1
Outros Serviços (91,7)	74,1	71,0	68,1	78,4	70,7	84,0	86,8	94,4	98,7	101,9	96,3	91,7

Fonte: INE/ Abril 2021

Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 a 30 de Junho de 2021, a moeda nacional continuou a depreciar face ao Dólar, tendo desvalorizado em 4,06% para USD/MZN 63,49, como resultado do incremento da procura por divisas por parte dos importadores, num momento em que o mercado se encontra curto.

Este movimento ocorre, num contexto de aumento das incertezas em torno dos megaprojectos, após a petrolífera Total ter anunciado a suspensão das suas actividades em Palma, Cabo Delgado, no final do mês de Março, na sequência da instabilidade que se observa naquela região do país, facto que poderá retrainir o IDE e afectar toda a cadeia de valor. Entretanto, o projecto Coral Sul FLNG, liderado pela Eni, na Área 4 da Bacia do Rovuma continua em curso, estando as

obras num nível de execução próximo de 80%, o que garante que o país passará a ser um importante actor no mercado de petróleo e gás, já a partir de 2022, facto que poderá influenciar sobremaneira o mercado cambial local.

Refira-se que a actual volatilidade do Metical tem efeitos negativos sobre a economia nacional, sendo a sua estabilização importante para equilibrar a actuação dos agentes económicos, sejam importadores, exportadores ou investidores.

Vis-à-vis o Rand, a moeda nacional valorizou ligeiramente em 23pb para ZAR/MZN 4,45 e desvalorizou 153 pb% face ao Euro para EUR/MZN 75,50.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21
USD/MZN	70,11	70,87	71,61	72,28	73,24	74,22	74,90	75,25	74,84	67,84	57,59	61,01	63,49
EUR/MZN	78,57	84,09	85,32	84,68	85,54	88,85	92,04	91,16	90,80	79,54	69,65	74,36	75,50
ZAR/MZN	4,04	4,20	4,29	4,28	4,49	4,85	5,11	4,98	5,01	4,57	4,00	4,44	4,45

Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

O índice geral de preços de Moçambique que agrega as 3 principais cidades do País, nomeadamente Maputo, Beira e Nampula, registou, em termos homólogos, uma aceleração de 30 pb para 5,49% no mês de Maio de 2021, em linha com as perspectivas do Banco de Moçambique divulgadas no Comité de Política Monetária realizado no dia 19 de Maio de 2021, que apontam para um agravamento dos preços no curto e médio prazo, reflectindo a recente depreciação do Metical.

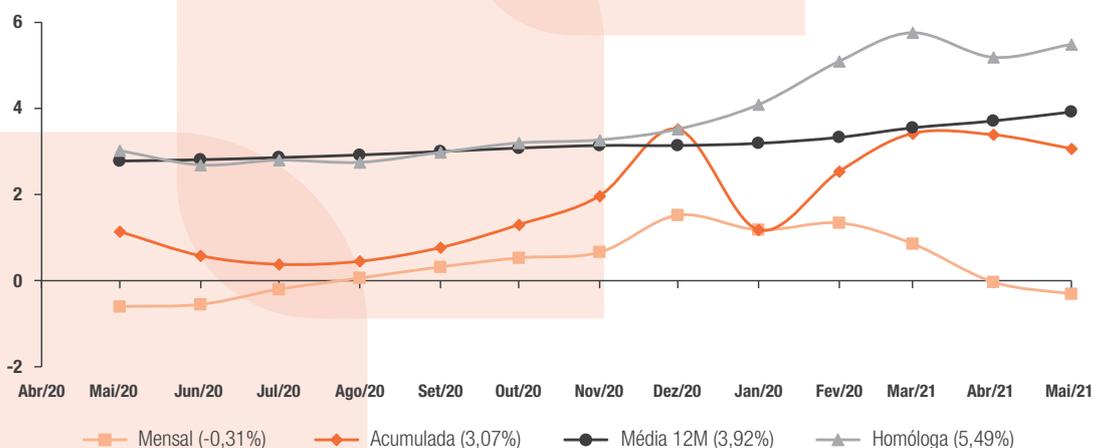
Em termos mensais, verificou-se uma deflação na ordem de 0,31%, o que representa uma desaceleração de 28 pb face ao mês precedente. No concernente à inflação média

anual, esta passou para os 3,92% e a inflação acumulada fixou-se nos 3,07%, segundo os dados divulgados pelo INE.

As divisões que mais se destacaram no comportamento do Índice do Preço ao Consumidor (IPC) em alusão, em termos homólogos, foram as de alimentação e bebidas não alcoólicas e de bebidas alcoólicas, com variações positivas de preços de 10,88% e 9,63%, respectivamente.

Em termos homólogos, a cidade da Beira liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com 7,18%, seguida da cidade de Nampula com 5,19% e por último a cidade de Maputo com 5,05%.

Contribuintes sectoriais do estágio actual do clima económico



	Mai-20	Jun-20	Jul-20	Ago-20	Set-20	Out-20	Nov-20	Dez-20	Jan-21	Fev-21	Mar-21	Abr-21	Mai-21
Mensal	-0,60%	-0,55%	-0,20%	0,06%	0,32%	0,53%	0,66%	1,52%	1,18%	1,34%	0,86%	-0,03%	-0,31%
Acumulada	1,14%	0,58%	0,38%	0,45%	0,77%	1,30%	1,97%	3,52%	1,18%	2,54%	3,42%	3,39%	3,07%
Média 12M	2,78%	2,81%	2,86%	2,92%	3,00%	3,08%	3,14%	3,14%	3,19%	3,33%	3,55%	3,71%	3,92%
Homóloga	3,02%	2,69%	2,80%	2,75%	2,98%	3,20%	3,27%	3,52%	4,09%	5,10%	5,76%	5,19%	5,49%

Fonte: INE/MAIO 2021

A aceleração da taxa de inflação homóloga reflecte, essencialmente, a revisão em alta dos preços administrados, bem como a depreciação do Metical face as principais moedas de transacção.

Refira-se que o FMI, no *IMF Staff Team Concludes a Technical Virtual Mission to Mozambique* publicado no último mês de Abril, prevê que a inflação homóloga se fixe nos 7,8% no final do 2021.

Esta estimativa poderá estar a ser fundamentada pela possibilidade da ocorrência de calamidades naturais, de restrições na circulação de pessoas e bens decorrente da instabilidade na zona norte do país e da subida dos preços dos bens alimentares no mercado internacional, num contexto de recuperação gradual da procura de bens e serviços.



O uso da máscara é a melhor forma de prevenir a contaminação por COVID-19. Usa-a sempre que saíres de casa.

Prevenir da melhor forma.



HIGIENIZA SEMPRE AS MÃOS



MANTÉM O DISTANCIAMENTO SOCIAL (2 METROS)



SEMPRE QUE POSSÍVEL FICA EM CASA

DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que

possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

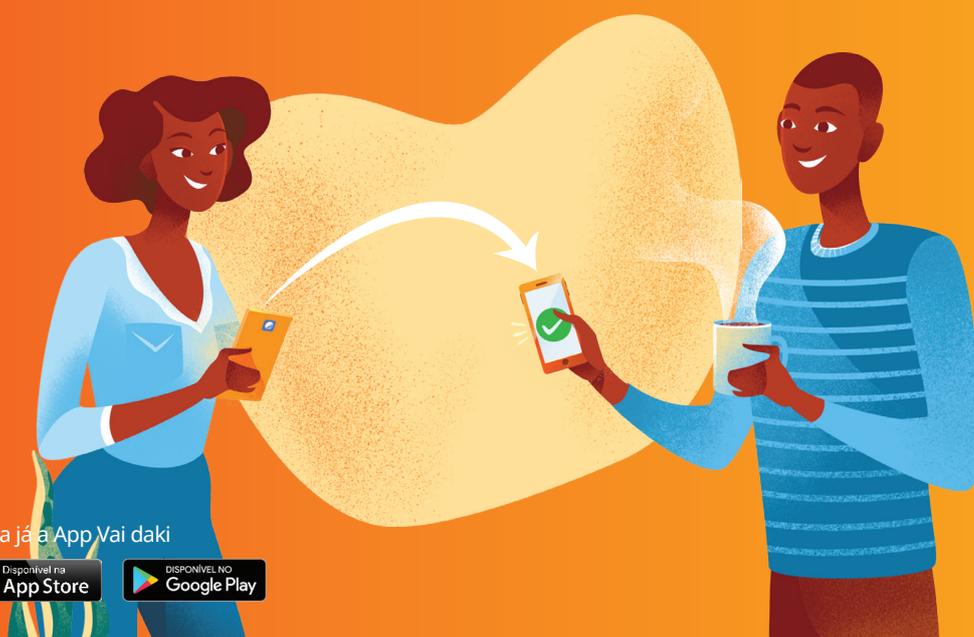
É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.

App Vai daki

TRANSFERE PARA CELULAR DA MELHOR FORMA

Fazer transferências para Conta Móvel, M-Pesa e E-Mola na APP Vai Daki é simples.

Baixa já a App Vai daki





SEDE:

Av. 25 de Setembro, nº 4 | Maputo - Moçambique
Tel.: 21 353 700 | Fax: 21 313 006
www.bci.co.mz | [fb.com.bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)